



Michel Temer: mudança na alíquota da CPMF vai dificultar aprovação

Medidas serão polêmicas no Congresso, diz Temer

Presidente da Câmara disse que aumento da CPMF para 0,35% será mais difícil de aprovar

292

JOSÉ RAMOS

BRASÍLIA – O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), disse ontem ao chegar ao Congresso que qualquer medida além da elevação da alíquota da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) será polêmica no Congresso. Ele disse, também, que a elevação da alíquota da CPMF de 0,20% para 0,35% será mais difícil, “pois já se espalhou muito que a alíquota seria de 0,30%”. Temer disse acreditar que os ressentimentos de

peemedebistas derrotados no segundo turno não devem prejudicar a aprovação das medidas de ajuste fiscal. “Problema não é auxiliar o governo e sim o que é importante para o País”, afirmou.

Ele confirmou que o presidente Fernando Henrique Cardoso terá um encontro com os líderes dos partidos da base de apoio ao governo antes do anúncio oficial das medidas, mas não soube informar se será feito hoje ou amanhã.

Temer e o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, passadas as eleições e com os resultados do segundo turno nos Estados ainda sendo digeridos, devem começar a liderar o encaminhamento da proposta de ajuste fiscal do governo, que chega ao Congresso amanhã. (AE)